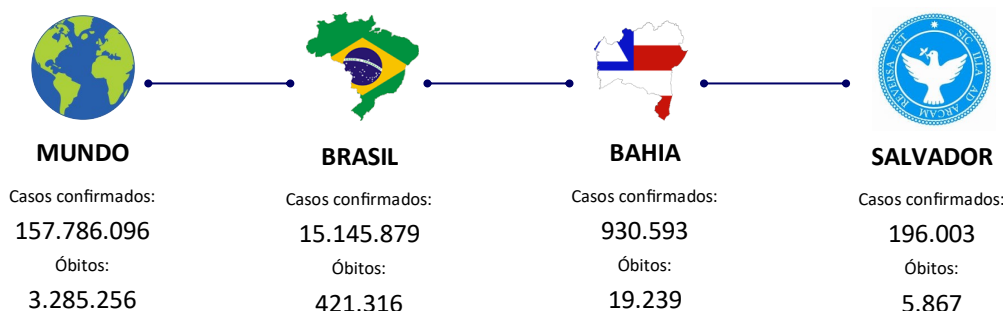


DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador - CIEVS SSA

■ CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA COVID-19



Fonte: OMS/MS/SESAB/DIVEP/SMS/CIEVS/SSA

Dados acumulados até a 18ª Semana Epidemiológica de 2021. Dados preliminares sujeitos a alteração.

♦ O Brasil apresentou até a 18ª semana epidemiológica (SE) de 2021 uma letalidade de 2,8%. O país passou a ocupar a 3ª colocação entre os países com maior número de casos confirmados da COVID-19, sendo superado pela Índia, entretanto, continua ocupando a 2ª colocação entre o maior número de óbitos.

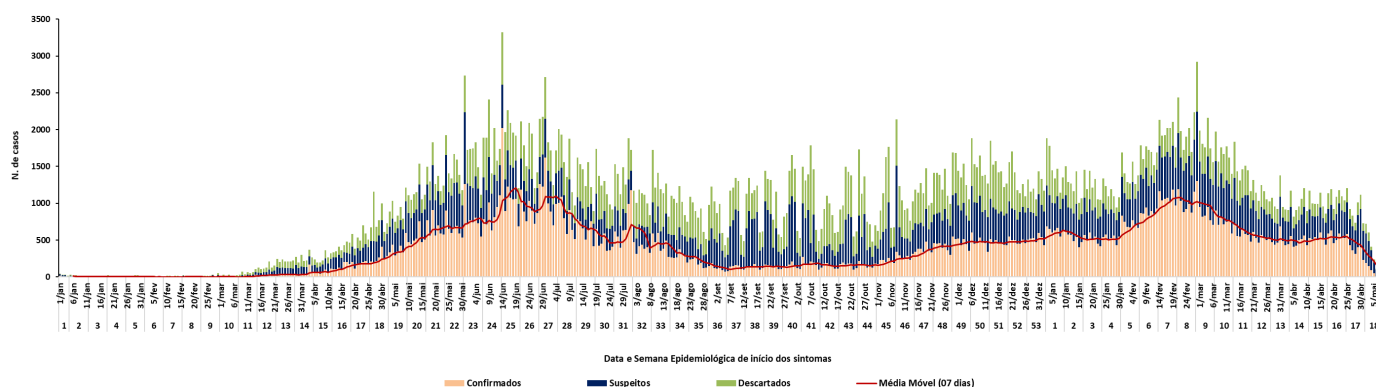
♦ Até 18ª SE, Salvador acumulou 196.003 casos positivos da COVID-19, e desses, 188.391 (96,1%) estão recuperados (Figura 1).

♦ Em 2020, a COVID-19 apresentou a maior concentração de casos em Salvador entre as SE 24-27 (“1ª onda”). Em 2021, até o encerramento desse boletim, observa-se a **concentração** de casos entre as SE 6-10 (“2ª onda”).

♦ Entre os fatores que podem ter influenciado para a “2ª onda” da COVID-19 em Salvador, podemos citar um possível relaxamento das medidas de precaução por parte da população e a introdução de novas variantes do vírus SARS CoV-2, visto que em Salvador já circulam as variantes P1 (Manaus/Brasil) e B.1.1.17 (Reino Unido) de forma comunitária ([Nota Técnica Nº02 de 2021— SMS/DVIS/CIEV SSA](#)).

♦ Vale ressaltar que o declínio observado no final da curva da média móvel não deve ser considerado para fins de análise, uma vez que existem casos suspeitos cujas amostras ainda não foram processadas até o encerramento desse boletim.

Figura 1. Distribuição dos casos notificados da COVID-19, segundo data de início dos sintomas¹, Salvador-BA, 11/03/2020 a 08/05/2021.



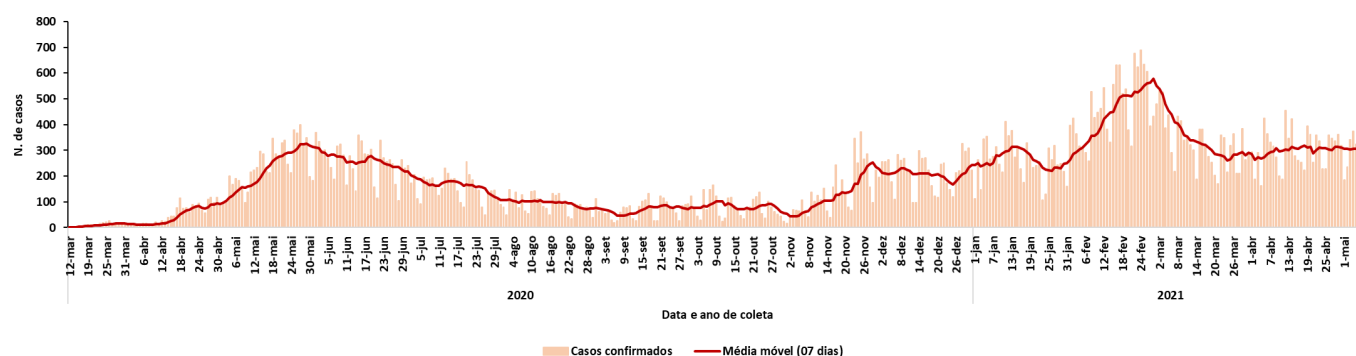
Fonte: SMS/DVIS/CIEVS SSA/ e-SUS notifica/SIVEP Gripe. Dados preliminares sujeitos a alteração. Dados atualizados até 08/05/2021. (18ª Semana Epidemiológica de 2021).

¹ Para os assintomáticos considerou-se como data de início dos sintomas, a data da coleta, conforme recomendado pelo Ministério da Saúde.

SITUAÇÃO LABORATORIAL DA COVID-19

- De 01/03/2020 a 08/05/2021 foram examinadas **237.627** amostras de residentes de Salvador através da técnica RT-PCR pelo Laboratório Central do Estado da Bahia (LACEN-BA). Dessas, **82.491** amostras (**34,7%**) com resultado **detectável** para o vírus SARS CoV-2. A mediana foi de 147 (min-max 1– 690) casos confirmados/dia no período.
- Entre as SE 15 e 18 de 2021 observa-se uma mediana de **302** (min-max 8 - 433) **casos confirmados/dia**, o que representa um aumento de **5,1%** em relação ao período entre as SE 11 e 14 de 2021.
- Considerando a **média móvel** de 07 dias da distribuição de **casos confirmados** pela técnica RT-PCR realizada pelo LACEN-BA, observa-se uma maior concentração dos resultados positivos entre 19/05 e 01/06 de 2020, sendo o dia 27/05/2020 o que concentrou o maior número de casos (N=400). Após esse período, identifica-se uma tendência de queda nos resultados positivos. A partir de 01/11/2020 observa-se uma elevação no número de resultados detectáveis para COVID-19 com um pico no dia 24/02/2021 (N=690), representando um incremento de 72,5 % em relação ao pico anterior. (Figura 2).
- O declínio na curva da média móvel de 07 dias correspondente às últimas datas informadas no gráfico não deve ser considerado para fins de análise, uma vez que podem haver amostras que ainda não tiveram os resultados liberados, não representando, portanto, uma tendência de redução do número de casos confirmados.

Figura 2. Distribuição de casos confirmados por RT-PCR, Salvador-BA, 11/03/2020 a 08/05/2021.



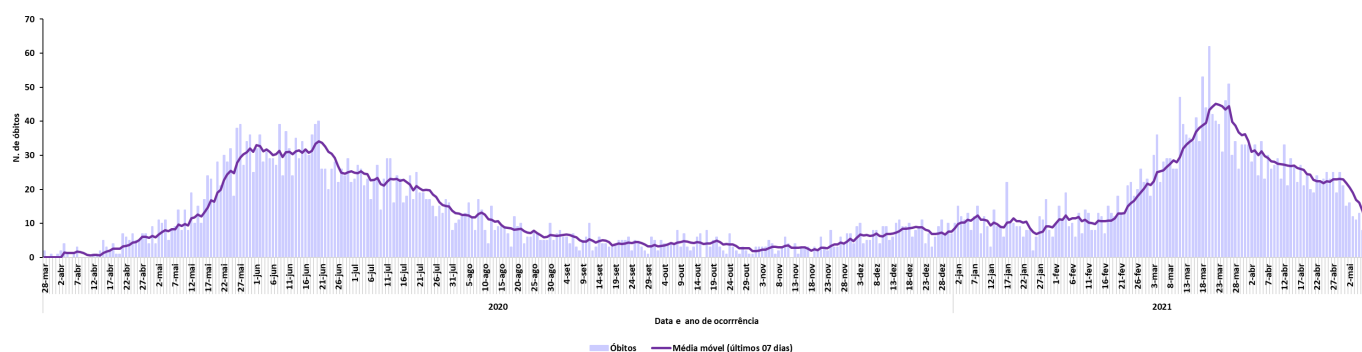
Fonte: SMS/DVIS/CIEVS SSA/GAL. Dados preliminares sujeitos a alteração. Dados atualizados até 08/05/2021 (18ª Semana Epidemiológica de 2021).

Obs: existem amostras que foram coletadas e que não foram consideradas para análise por não ter ainda o resultado liberado.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19

- Salvador registrou **5.867** óbitos por COVID-19 no período de 28/03/2020 a 08/05/2021. Em 2021, observa-se um aumento na média móvel de óbitos/dia, e nas últimas 04 SE (11/04 a 08/05 de 2021) de **25 óbitos/ dia**; uma redução de 16,4% em relação as 04 SE anteriores quando registrou 30 óbitos/dia.
- De 01/01 a 08/05/2021 concentraram-se **44,5%** dos óbitos ocorridos em todo o período da pandemia em Salvador.
- A taxa de letalidade em Salvador corresponde a 3,0%. A taxa de mortalidade aumentou de 168,7 para 202,8/100.000 habitantes.

Figura 3. Distribuição dos óbitos por COVID-19, segundo data de ocorrência, Salvador-BA, 28/03/2020 a 08/05/2021.

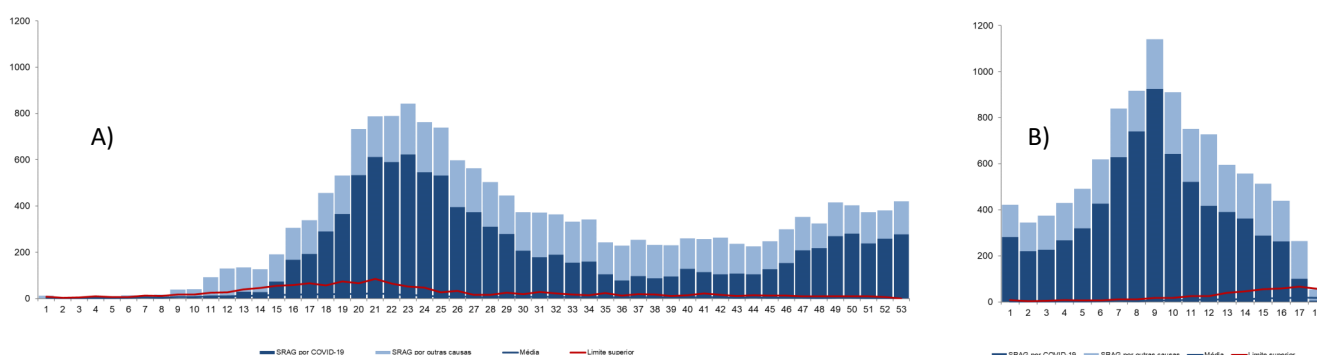


Fonte: SMS/DVIS/CIEVS SSA/e-SUS notifica/SIVEP Gripe/SIM. Dados preliminares sujeitos a alteração. Dados atualizados até 08/05/2021 (18ª Semana Epidemiológica de 2021).

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19

- ◆ Os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) encontram-se notificados no Sistema SIVEP Gripe, dentre eles casos confirmados para COVID-19. O gráfico abaixo apresenta o diagrama de controle da SRAG por semana epidemiológica de notificação de indivíduos residentes de Salvador, indicando um aumento no número de casos de SRAG, os quais ultrapassam o limite superior esperado a partir da 9ª SE de 2020 até o momento (Figura 3).
- ◆ Durante o período analisado, observa-se na 9ª SE de 2021 um pico de casos confirmados (N=682) de SRAG hospitalizado por COVID-19 (Figura 3).

Figura 4. Distribuição dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave Hospitalizados, segundo semana epidemiológica de notificação, Salvador-BA, 2020 (A) - 2021* (B).



Fonte: SMS/DVIS/CIEVS SSA/SIVEP Gripe. Dados preliminares sujeitos a alteração. Dados atualizados até 08/05/2021 (18ª Semana Epidemiológica de 2021).

- ◆ Da 11ª SE de 2020 até a 18ª SE de 2021, foram notificadas e confirmadas 137 gestantes com SRAG por COVID-19.
- ◆ A mediana de idade das gestantes com SRAG por COVID-19 foi de 31 (min-max 15-44) anos e a maioria dessas mulheres eram negras (57,7% pardas e 10,2% pretas). Os sintomas mais frequentes nesse grupo foram tosse (94; 68,6%), febre (70; 51,1%), dispneia (63; 46%) e desconforto respiratório (45; 32,8%).
- ◆ A maioria das gestantes com SRAG por COVID-19 apresentavam fator de risco (65; 47,4%). 52 gestantes (38%) foram internadas em UTI sendo que 1 evoluiu para óbito.
- ◆ O suporte ventilatório foi necessário para 47 (34,3%) das gestantes, sendo que 27,6% dessas necessitaram de suporte ventilatório invasivo (Tabela 1).

Tabela 1. Características clínicas e da gestação de mulheres grávidas com SRAG por COVID-19, Salvador-BA, 2020-2021*

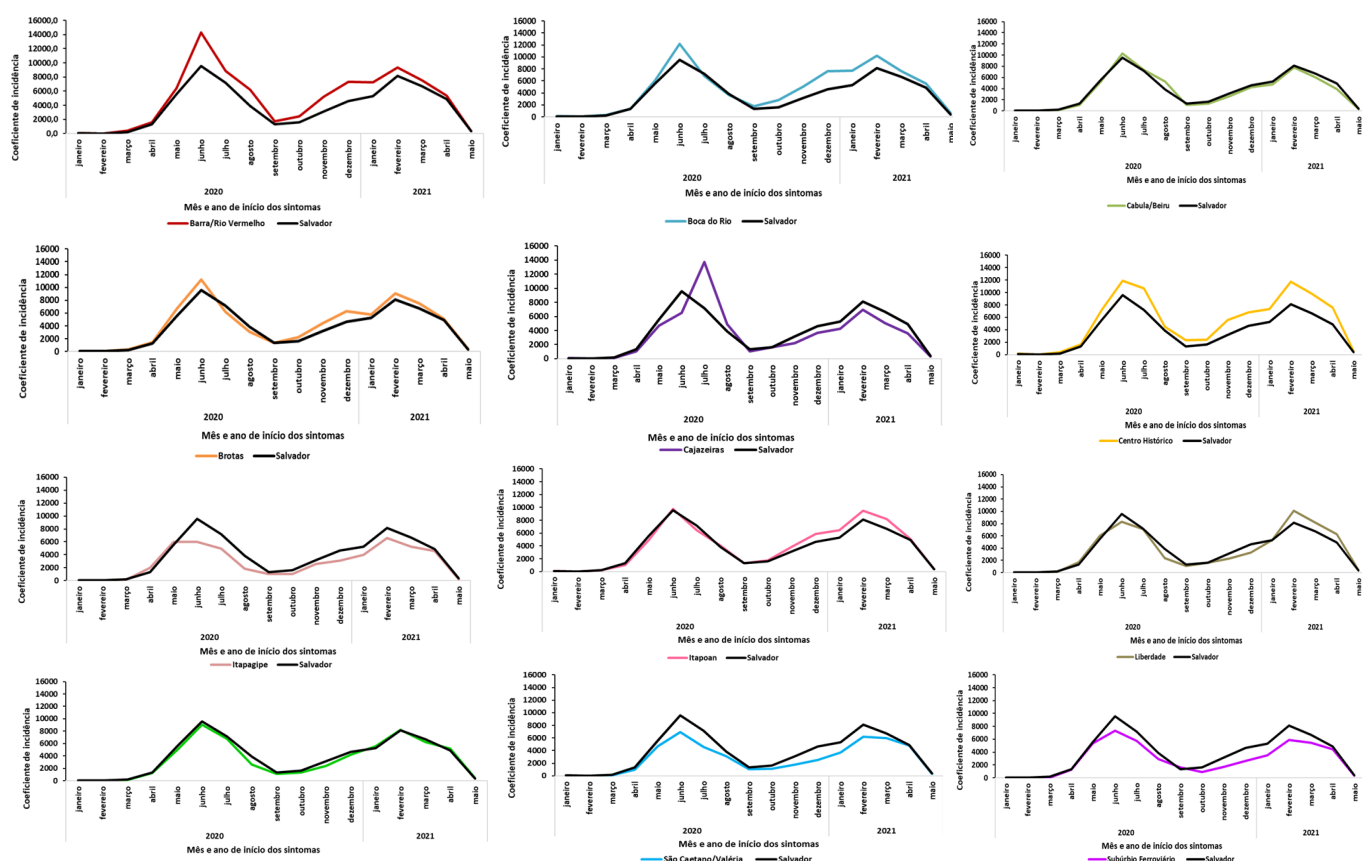
Características	N	%
Trimestre de Gestação		
1º trimestre	13	9,5
2º trimestre	34	24,8
3º trimestre	86	62,8
Ignorado	4	2,9
Apresenta Fator de Risco	65	47,4
Internada em UTI	52	38
Necessitou de suporte ventilatório	47	34,3
Sintomas		
Tosse	94	68,6
Febre	70	51,1
Dispneia	63	46
Desconforto Respiratório	45	32,8
Queda de Saturação	36	26,3
Dor de garganta	17	12,4
Perda de Olfato	12	8,8
Diarreia	9	6,6
Fadiga	9	6,6
Vômito	6	4,4
Dor abdominal	6	4,4
Outros sintomas	74	54

Fonte: SMS/DVIS/CIEVS SSA/SIVEP Gripe. Dados preliminares sujeitos a alteração. Dados atualizados até 08/05/2021 (18ª Semana Epidemiológica de 2021).

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO EM SALVADOR-BA

- ◆ As figuras a seguir apresentam a dinâmica do **coeficiente de incidência (por 100.000 habitantes)** por mês, nos anos de 2020 e 2021 (até o dia 08/05/2021), segundo Distrito Sanitário (DS) de residência.
- ◆ Observa-se que no ano de 2020, os DS que mais contribuíram com o coeficiente de incidência do município de Salvador foram Barra/Rio Vermelho, Boca do Rio, Brotas, Cajazeiras e Centro Histórico. No referido ano, o mês de junho registrou as maiores incidências da COVID-19, com destaque para os DS já citados anteriormente.
- ◆ No ano de 2021, os DS Barra/Rio Vermelho, Boca do Rio, Brotas, Centro Histórico, Itapuã e Liberdade, apresentam maiores incidências quando comparado com a incidência de Salvador. Para este ano, é possível observar em todos os DS, assim como em Salvador que o mês de fevereiro apresenta até o momento a maior incidência da COVID-19.
- ◆ Durante todo o período analisado, os DS Barra/Rio Vermelho, Boca do Rio e Centro Histórico, apresentaram um coeficiente de incidência maior quando comparado com o de Salvador.
- ◆ Já os DS Itapagipe, São Caetano/Valéria e Subúrbio Ferroviário apresentam as menores incidências para COVID-19 quando comparado com Salvador.
- ◆ Os DS Cabula/Beiru e Pau da Lima apresentam a mesma tendência de Salvador no que se refere ao coeficiente de incidência da COVID-19 em todo o período (Figura 5).

Figura 5. Distribuição do coeficiente de incidência da COVID-19 por SE de início dos sintomas, segundo Distrito Sanitário de residência, Salvador-BA, 11/03/2020 a 08/05/2021.



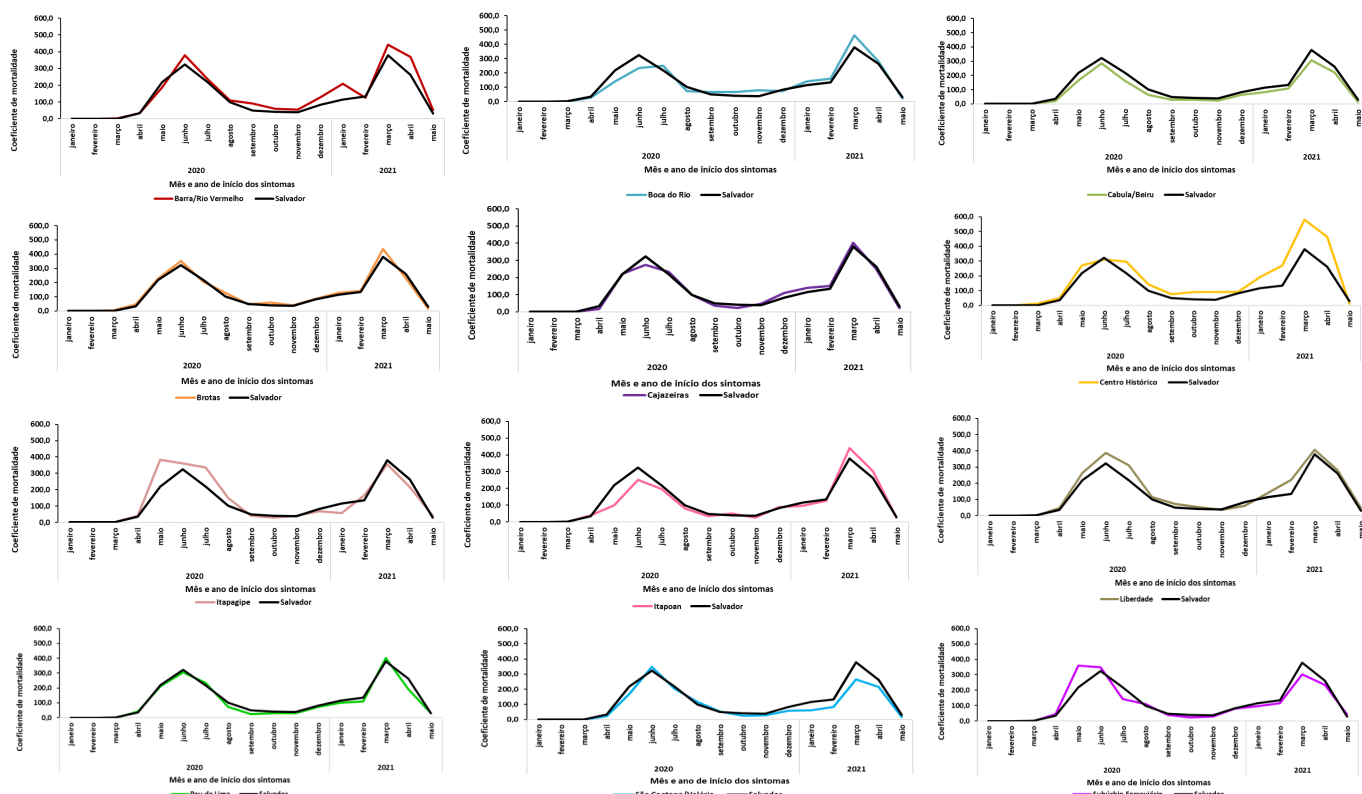
Fonte: SMS/DVIS/CIEVS SSA/SUIS/SIM. Dados preliminares sujeitos a alteração. Dados atualizados até 08/05/2021 (18ª Semana Epidemiológica de 2021).

¹ Coeficiente calculado por 100.000 habitantes. População estimada: 2.872.347 pessoas (IBGE, 2019).

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO EM SALVADOR-BA

- ◆ As figuras a seguir apresentam a dinâmica do **coeficiente de mortalidade (por 100.000 habitantes)** por mês, nos anos de 2020 e 2021 (até o dia 08/05/2021), segundo DS de residência.
- ◆ Observa-se que no ano de 2020, os DS que mais contribuíram com o coeficiente de mortalidade do município de Salvador foram Barra/Rio Vermelho, Centro Histórico, Itapagipe, Liberdade e Subúrbio Ferroviário. No referido ano, entre maio e julho foram registrados os maiores coeficientes de mortalidade da COVID-19.
- ◆ No ano de 2021, os DS Barra/Rio Vermelho, Boca do Rio, Brotas, Centro Histórico, Itapagipe, Itapuã e Liberdade, apresentaram maior mortalidade quando comparado com a mortalidade de Salvador. Para este ano, é possível observar em todos os DS, assim como em Salvador que o mês de março apresenta até o momento a maior mortalidade da COVID-19.
- ◆ Durante todo o período analisado, os DS Barra/Rio Vermelho, Centro Histórico e Liberdade, apresentaram um coeficiente de mortalidade maior quando comparado com o de Salvador.
- ◆ Os DS Brotas, Cajazeiras e Pau da Lima apresentam a mesma tendência de Salvador no que se refere ao coeficiente de mortalidade da COVID-19 em todo o período (Figura 6).

Figura 6. Distribuição do coeficiente de mortalidade da COVID-19 por SE de ocorrência, segundo Distrito Sanitário de residência, Salvador-BA, 28/03/2020 a 08/05/2021.



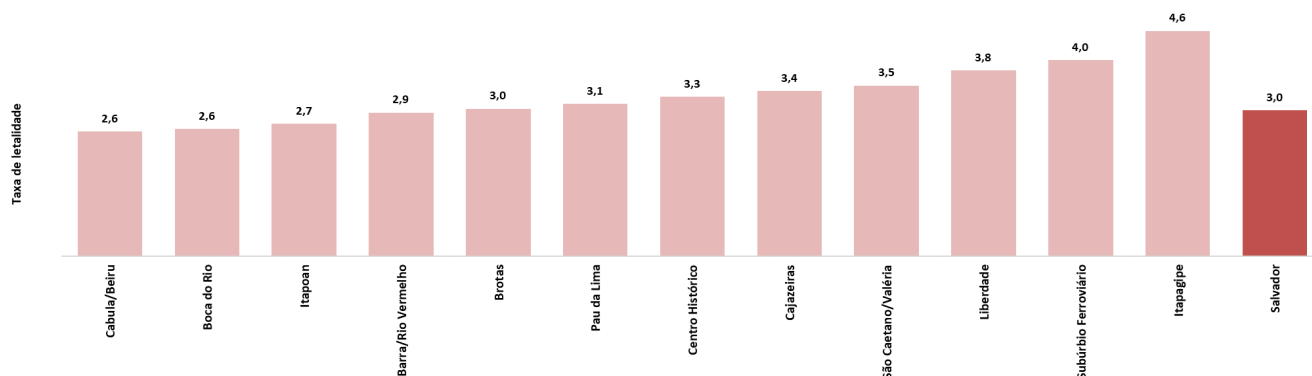
Fonte: SMS/DVIS/CIEVS SSA/SUIS/SIM. Dados preliminares sujeitos a alteração. Dados atualizados até 08/05/2021 (18ª Semana Epidemiológica de 2021).

¹ Coeficiente calculado por 100.000 habitantes. População estimada: 2.872.347 pessoas (IBGE, 2019).

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO EM SALVADOR-BA

- ◆ No que se refere a taxa de letalidade por DS de residência, o DS Itapagipe apresentou até o dia 08/05/2021 a maior taxa (4,6%), sendo as menores taxas apresentadas pelo DS Cabula/Beiru e DS Boca do Rio ((2,6%).
- ◆ Os DS Pau da Lima, Centro Histórico, Cajazeiras, São Caetano/Valéria, Liberdade, Subúrbio Ferroviário e Itapagipe apresentam taxas maiores quando comparados com a taxa de letalidade de Salvador (3,0%) (Figura 6).

Figura 7. Distribuição da taxa de letalidade da COVID-19 por DS de residência, Salvador-BA, 2020-2021*.



Fonte: SMS/DVIS/CIEVS SSA/SUIS/SIM. Dados preliminares sujeitos a alteração. Dados atualizados até 08/05/2021 (13ª Semana Epidemiológica de 2021).

- ◆ Em relação ao **número de casos** confirmados da COVID-19, o DS Barra/Rio Vermelho e Cabula/Beiru apresentaram maior número de pessoas infectadas pelo SARS CoV-2. No que se refere aos **óbitos**, os DS Barra Rio/Vermelho e Subúrbio Ferroviário apresentaram as maiores ocorrências, respectivamente.
- ◆ Os DS Centro Histórico e Barra/Rio Vermelho, apresentaram os maiores coeficientes de incidência e mortalidade por 100.000 habitantes, superando o coeficiente observado para Salvador.
- ◆ O DS Barra/Rio Vermelho se destaca por apresentar até o momento o maior número de casos e óbitos. Entretanto, o DS Centro Histórico apresentou o maior coeficiente de incidência e mortalidade por 100.000 habitantes, quando comparado com os demais DS e Salvador (Tabela 2).

Tabela 2. Perfil epidemiológico da COVID-19, segundo Distrito Sanitário de residência, Salvador-BA, 2020-2021*.

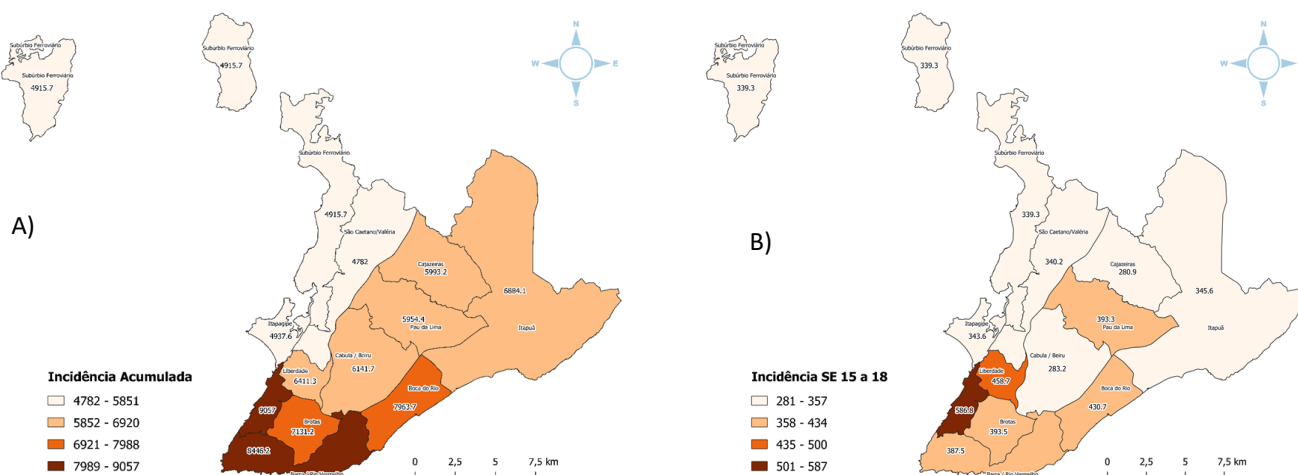
Distrito Sanitário	Casos confirmados da COVID-19	Óbitos por COVID-19	Coef. de incidência (/100.000 habitantes)	Coef. de mortalidade (/100.000 habitantes)	Letalidade (%)
Barra/Rio Vermelho	30884	908	8446,2	248,3	2,9
Boca do Rio	10854	283	7963,7	207,6	2,6
Brotas	15641	472	7131,2	215,2	3,0
Cabula/Beiru	25567	653	6141,7	156,9	2,6
Cajazeiras	10282	348	5993,2	202,8	3,4
Centro Histórico	7023	229	9057,0	295,3	3,3
Itapagipe	8652	399	4937,6	227,7	4,6
Itapoan	18585	503	6884,1	186,3	2,7
Liberdade	12411	472	6411,3	243,8	3,8
Pau da Lima	14050	438	5954,4	185,6	3,1
São Caetano/Valéria	13283	464	4782,0	167,0	3,5
Subúrbio Ferroviário	17083	686	4915,7	197,4	4,0
Salvador	196003	5867	6789,9	202,8	3,0

Fonte: SMS/DVIS/CIEVS SSA/SUIS/SIM. Dados preliminares sujeitos a alteração. Dados atualizados até 08/05/2021 (18ª Semana Epidemiológica de 2021).

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO EM SALVADOR-BA

- ◆ As figuras A e B a seguir representam a dinâmica do coeficiente de **incidência** e **mortalidade** acumulada (2020-2021*) desde o primeiro caso e óbito da COVID-19 (Figura A) em Salvador e de apenas as últimas quatro semanas epidemiológicas, SE 15 a SE 18 de 2021 (Figura B), por Distrito Sanitário (DS) de residência em Salvador.
- ◆ No que se refere a **incidência acumulada** (Figura 8A) e das **últimas 04 semanas** (Figura 8B) da COVID-19 por DS de residência em Salvador, o DS Centro Histórico apresenta a maior incidência por 100.000 habitantes (9.057 e 586), enquanto que os DS Itapagipe, Subúrbio Ferroviário e São Caetano/Valéria apresentam as menores incidências.
- ◆ O coeficiente de **incidência** por COVID-19 em Salvador entre 11/03/2020 a 03/04/2021 foi de **6.789 casos confirmados** por 100.000 habitantes.

Figura 8. Distribuição espacial da incidência¹ acumulada (A) e das últimas 04 semanas (B) de casos confirmados da COVID-19, segundo DS de residência, Salvador-BA, 11/03/2020 a 08/05/2021.

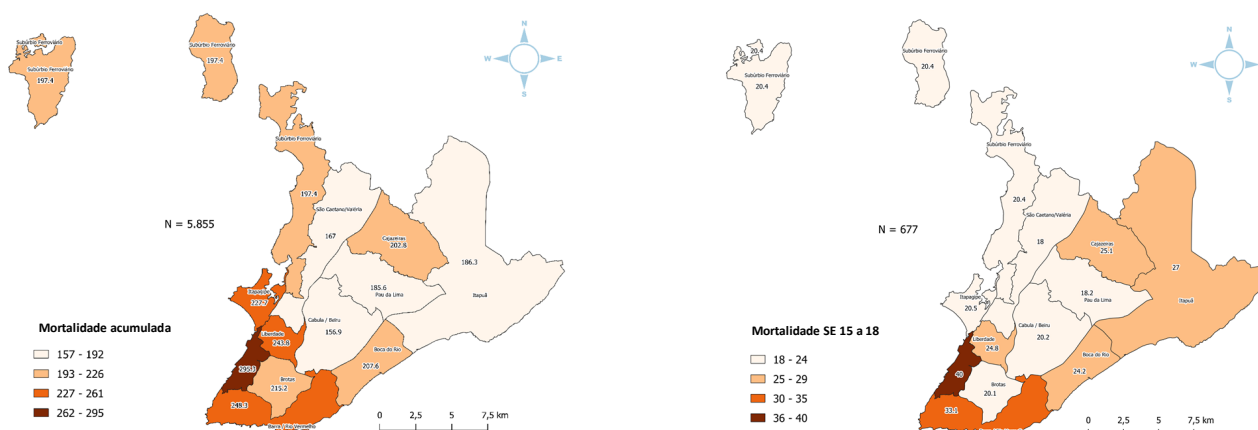


Fonte: SMS/DVIS/CIEVS SSA/SIVEP Gripe/e-SUS notifica. Dados preliminares sujeitos a alteração. Dados atualizados até 08/05/2021 (18ª Semana Epidemiológica de 2021).

¹ Incidência por 100.000 habitantes. População estimada: 2.886.698 pessoas (IBGE, 2020).

- ◆ No que se refere a distribuição do coeficiente de **mortalidade acumulada** da COVID-19 por Distrito Sanitário (DS) de residência em Salvador, o DS Centro Histórico apresenta o maior coeficiente, enquanto que os DS Itapagipe, DS Cabula/Beiru e DS São Caetano/Valéria e Pau da Lima apresentam os menores coeficientes por 100.000 habitantes (Figura 9A).
- ◆ Nas SE 15 a 18 de 2021, os DS Subúrbio Ferroviário, São Caetano/Valéria, Itapagipe, Pau da Lima, Cabula/Beiru e Brotas apresentaram os menores coeficientes de **mortalidade**, enquanto que o DS Centro Histórico apresentou o maior coeficiente (19,8 óbitos por 100.000 habitantes) (Figura 9B).
- ◆ Os **DS Centro Histórico** continua apresentando as maiores taxas de **incidência** e **mortalidade** (acumulada e das últimas 04 semanas) quando comparado aos demais DS (Figura 8 A e B; Figura 9 A e B).

Figura 9. Distribuição espacial da mortalidade¹ acumulada (A) e das últimas 04 semanas (B) de óbitos da COVID-19, segundo DS de residência, Salvador-BA, 28/03/2020 a 08/05/2021.



Fonte: SMS/DVIS/CIEVS SSA/SUIS/SIM. Dados preliminares sujeitos a alteração. Dados atualizados até 08/05/2021 (18ª Semana Epidemiológica de 2021).

¹ Mortalidade por 100.000 habitantes. População estimada: 2.886.698 pessoas (IBGE, 2020).

VARIANTES DE ATENÇÃO (VOC) EM SALVADOR-BA

PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS NOVAS VARIANTES

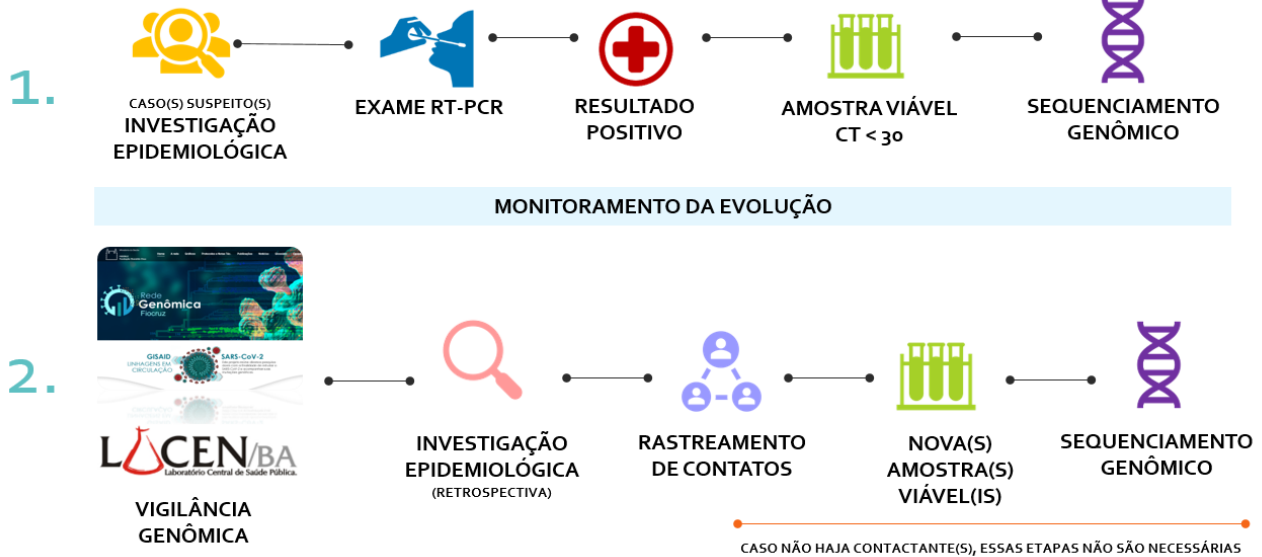


Tabela 3. Características demográficas e clínicas de casos confirmados e investigados da COVID-19, segundo variantes (VOC) do vírus SARS CoV-2 Salvador-Brasil, 2021. (N=30)

Características	Número (%) ou mediana [IQR]
Demográficas	
Idade, anos	42 [7-71]
Feminino	16/30 (53,3)
Raça/cor	
Parda	14/21 (66,6)
Preta	1/21 (4,8)
Branca	6/21 (28,6)
Residência	
Salvador	16/30 (53,3)
Outros municípios*	14/30 (47,7)
Variante	
P.1 (Manaus)	25/30 (83,3)
B.1.1.7 (Reino Unido)	5/30 (16,7)
Caso	
Índice	23/30 (76,6)
Contactante	7/30 (23,4)
Sintomático	29 (96,6)
Sintomas	
Tosse	20/29 (68,9)
Febre	16/29 (55,2)
Cefaléia	13/29 (44,8)
Mialgia	10/29 (34,5)
Anosmia	8/29 (27,6)
Ageusia	8/29 (27,6)
Dispneia	7/29 (24,1)
Intervalo de dias entre os sintomas e sequenciamento	33 [20-91]
Evolução	
Cura	28/30 (93,3)
Óbito	2/30 (6,7)

Fonte: SMS/DVIS/CIEVS SSA/. Dados preliminares sujeitos a alteração. Dados atualizados até 08/05/2021.

*Outros municípios: Retirolândia-BA (3); Lauro de Freitas-BA (2); Conceição do Jacuípe (1)

VARIANTES DE ATENÇÃO (VOC)

Variante da linhagem B.1.1.7 – Reino Unido

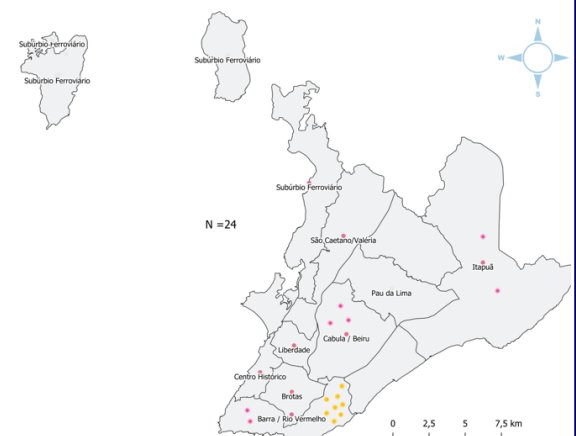
Variante P.1 da linhagem B.1.1.28 - Manaus

Variante da linhagem B.1.351 – África do Sul

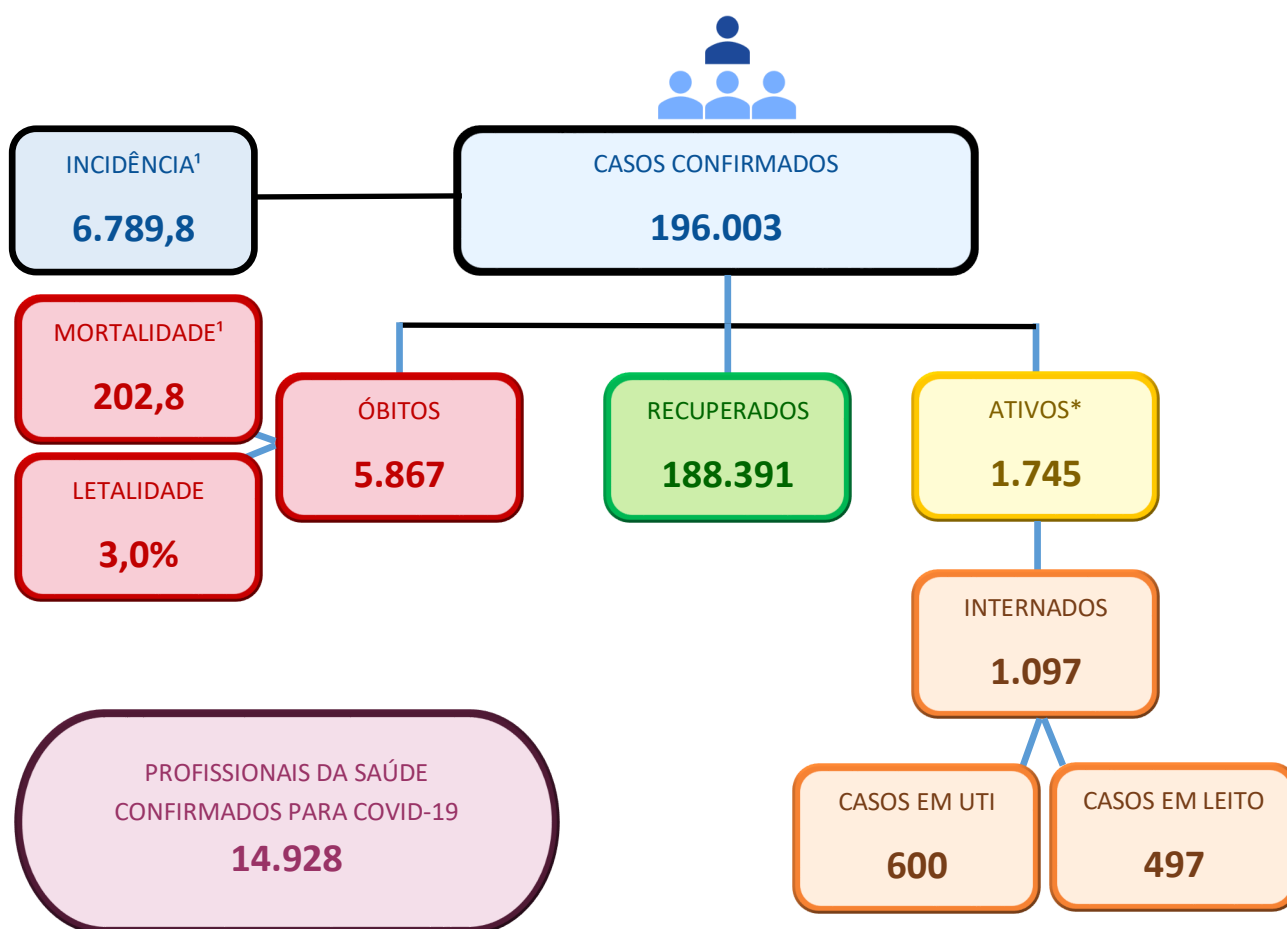
Variante da linhagem B.1.617 - Índia

As variantes (VOC) identificadas até o dia 08/05/2021 em Salvador foram a B.1.1.7 (Reino Unido) e a P1 (Manaus)

Figura 10. Distribuição espacial dos casos identificados das novas variantes (VOC) do vírus SARS CoV-2, segundo DS de residência*, Salvador-Brasil, 2021.



PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DO BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO



*Casos ativos = casos confirmados - recuperados - óbitos

Dados preliminares sujeitos a alteração. Dados atualizados até 08/05/2021.

¹ Coeficiente calculado por 100.000 habitantes. População estimada: 2.886.698 pessoas (IBGE, 2020).

Ressaltamos que todas as análises realizadas para a publicação desse boletim estão sujeitas à alterações.

As informações deste boletim podem apresentar divergências nos dados dos demais meios de divulgação devido aos horários de encerramento de dados, instabilidades e congestionamento dos sistemas oficiais de informação.



NOTIFIQUE!

SIVEP Gripe

Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe



e-SUS VE

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde

Leonardo da Silva Prates

Subsecretário Municipal de Saúde

Decio Martins Mendes Filho

Diretora de Vigilância da Saúde

Andrea Salvador de Almeida

Gerente CIEVS SSA

Cristiane W. Cardoso

Centro de Operações e Emergência em Saúde Pública

(COE): Andrea Salvador de Almeida, Ana Paula Pitanga, Helena Cristina Lima e Rosa Virginia R. de Oliveira Fernandes.

Elaboração: Ana Paula Medeiros Pereira, Cristiane W. Cardoso, Ênio Silva Soares e Mirela Maisa da Silva Souza.

Colaboração: (CIEVS): Jorge Moreno, Lázaro Rodrigues, Marcela Muhana, Rosildete Pires, Tian Dantas, Edleide Xavier, Juliana Figueiredo, Erna Velame, Edisandra Silva, Mariana Leal, Ellen Santiago, Maria Clara Cunha. **(NTI):** Ariovaldo Junior, Danilo de Andrade Barbosa, Emanuela O. Conceição e Fabiana Correia. **(ISC/UFBA):** Residentes REDICa. **(Apoiadora CIEVS):** Silene Barbosa.